

Revisão de literatura dos aspectos socioculturais da alimentação em pacientes oncológicos gástrico

Adriane Viana Lima; Fametro; limaadriane602@gmail.com ;

Sofia Reis Kawamura; ESA-UEA;

Renata Rodrigues Fernandes; Fametro;

1. Introdução

O câncer é caracterizado pela anomalia no crescimento celular que pode afetar tecidos e disseminar-se por várias regiões do organismo humano¹. O seu surgimento pode ser causado por fatores genéticos e fatores externos. Aproximadamente um terço das mortes por câncer se deve ao tabagismo, alto índice de massa corporal, consumo de álcool, baixo consumo de frutas e vegetais e falta de atividade física. Além disso, a poluição do ar é um importante fator de risco para o câncer de pulmão².

A terapia nutricional compreende um campo fundamental para evolução do paciente durante o tratamento da neoplasia, uma vez que é comum a ocorrência de náuseas, alteração do peso, disfagia, diminuição do apetite, caquexia e desidratação causando impactos no estado nutricional do indivíduo e nos seus aspectos sociais, físicos e familiares³. O acompanhamento nutricional contínuo e a personalização da dieta são essenciais para otimizar o tratamento e a qualidade de vida, ajustando alimentos e suplementos conforme as necessidades de cada paciente para reduzir os efeitos adversos como perda de peso e má nutrição⁴.

Os efeitos adversos acontecem devido ao método escolhido para tratar o câncer, de acordo com o estágio e o local de acometimento da doença e podem ser hormonioterapias, terapias medicamentosas, cirurgias, quimioterapias e radioterapia. Tais formas de tratamento afetam funções gastrointestinais, hepáticas e o sistema imune do paciente³.

Percebe-se, portanto, a importância do nutricionista junto a equipe multidisciplinar para atuar no tratamento de pacientes com câncer gástrico, a fim de atenuar os efeitos colaterais que surgem pelo tratamento, bem como pelas complicações da patologia. Diante do exposto, essa revisão de literatura tem como objetivo identificar a maneira que os aspectos socioculturais impactam na alimentação dos pacientes com câncer gástrico.

2. Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. Esse tal método mostra-se necessário diante da crescente complexidade das informações na área da saúde, que demanda estratégias capazes de organizar e aplicar o conhecimento científico de maneira efetiva. Nesse sentido, a revisão integrativa destaca-se por possibilitar a síntese de evidências e sua incorporação à prática profissional, favorecendo decisões fundamentadas cientificamente⁵.

A revisão integrativa requer o cumprimento de etapas metodológicas específicas para sua fundamentação. Para esse estudo ocorreu primeiramente a definição do tema e a formulação da questão de pesquisa; busca ou amostragem na literatura aplicando critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos estudos; coleta de dados; a análise crítica dos estudos selecionados e a discussão dos resultados. A questão norteadora que fundamentou essa revisão foi “de que maneira os aspectos socioculturais impactam na alimentação dos pacientes oncológicos com câncer gástrico?”

Realizou-se um levantamento de dados nas principais plataformas de pesquisa científica, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com acesso às bases de dados

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e Google Acadêmico. Para a busca de estudos, foram utilizados os seguintes descritores: “câncer gástrico”, “aspectos socioculturais”, “nutrição” e “paciente oncológico”, considerando o período de 2022 a 2025.

Para a realização do levantamento, a busca iniciou-se pelos títulos e palavras-chave dos estudos, seguida da leitura dos resumos e, posteriormente, da análise completa dos artigos selecionados. Após os dados obtidos foram agrupados quadro 01, cada artigo selecionado recebeu código (A – artigo), que posteriormente foi identificado pelo título, autores, ano de publicação.

Quadro 01: Distribuição dos artigos selecionados com código, título, autores e ano de publicação.

Cod.	Título	Autores	Ano de publicação
A1	O impacto da nutrição em cuidados paliativos em pacientes com câncer gástrico	Cavalcante <i>et. al</i>	2022
A2	Associação do perfil alimentar ao socioeconômico de pacientes com câncer internados em um hospital universitário de referência no estado do Pará	Tavares <i>et. al.</i>	2022
A3	Avaliação dos hábitos alimentares e estado nutricional dos pacientes oncológicos em tratamento atendidos na clínica de uma faculdade na Grande Vitória - ES	Silvares; Pereira.	2023
A4	Câncer gástrico: análise do consumo alimentar e os fatores de risco socioambientais em pacientes de hospital oncológico pernambucano	Santana; Santos.	2024
A5	Impacto das intervenções dietéticas no tratamento do câncer gástrico na rede de atenção à saúde: revisão sistemática	Pezzi Jr <i>et. al.</i>	2025
A6	Fatores socioeconômicos e acesso aos cuidados de saúde: barreiras e oportunidades no tratamento do câncer gástrico	Lopes	2025
A7	O papel da nutrição no manejo de sinais e sintomas em pacientes com câncer gastrointestinal em cuidados paliativos	Razdobreev; Kopruszynski	2025

Fonte: Autores (2025)

No período definido para a pesquisa, entre os anos de 2022 e 2025, foram selecionados apenas doze artigos, sendo selecionado após uma análise criteriosa apenas sete. A busca realizada com os descritores estabelecidos revelou que a única plataforma em que os estudos

foram encontrados foi o Google Acadêmico, não sendo identificados trabalhos nas demais bases de dados consultadas.

3. Resultados e Discussão

Nos resultados, procedeu-se à análise dos dados coletados considerando os objetivos de cada estudo, o tipo de pesquisa realizada e o contexto sociocultural em que os estudos se inserem. O A1 teve como objetivo geral realizar uma revisão integrativa de literatura sobre o impacto da nutrição em cuidados paliativos em pacientes com câncer gástrico. Nesse trabalho foram analisados 10 trabalhos, conforme os resultados apresentados “o câncer gástrico continua sendo o tumor mais comum e a segunda causa de morte no mundo”^{6, 27}. Dentre os principais fatores prevalentes para o desenvolvimento o câncer gástrico destaca sedentarismo, padrão alimentar altamente influenciado pelo baixo nível socioeconômico⁶.

No A2, o objetivo consistiu em avaliar o perfil socioeconômico e alimentar de pacientes com câncer internados em um hospital universitário de referência no estado do Pará. Para isso, adotou-se um delineamento descritivo e analítico, de caráter transversal, utilizando abordagem quantitativa e qualitativa, com amostragem definida por conveniência. Entre os resultados apresentados, destacaram o baixo consumo de hortaliças e de alimentos considerados protetores. Dessa forma, a reduzida frequência na ingestão desses alimentos pode ter se configurado como um dos fatores associados ao desenvolvimento do câncer nos pacientes avaliados⁷.

O A3 teve como objetivo avaliar o impacto dos hábitos alimentares e do estado nutricional na qualidade de vida de pacientes em tratamento oncológico. O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, envolvendo uma amostra de 30 pacientes atendidos em uma clínica vinculada a uma instituição de ensino superior na região da Grande Vitória (ES). A avaliação nutricional realizada revelou padrões alimentares que evidenciaram tanto possíveis excessos quanto deficiências em nutrientes essenciais. Tais resultados permitem uma compreensão mais ampla do perfil nutricional dos participantes, fornecendo informações relevantes para o acompanhamento clínico e para a adoção de estratégias de intervenção alimentar adequada para cada paciente¹.

O estudo A4 teve como proposta analisar o consumo alimentar de pacientes diagnosticados com câncer gástrico, com o objetivo de identificar as principais inadequações nutricionais e os fatores de risco relacionados ao estilo de vida em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, localizada em Recife-PE. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, realizada com 52 pacientes. Os resultados evidenciaram a importância da avaliação e do acompanhamento nutricional no contexto clínico, ressaltando que a monitorização contínua do estado nutricional, associada a um diagnóstico preciso e a um acompanhamento sistemático, constitui estratégia essencial para a efetividade da intervenção nutricional e da assistência em saúde⁸.

No estudo A5 o objetivo foi identificar quais as evidências científicas sobre o impacto das intervenções dietéticas no tratamento do câncer gástrico dispostas na Rede de Atenção à Saúde. Esse estudo é uma revisão sistemática realizado entre agosto de 2024 a fevereiro de 2025. Dentre os resultados elencados o papel crucial das intervenções dietéticas no tratamento do câncer gástrico, melhorando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes⁴.

O artigo A6 teve como objetivo principal analisar os aspectos epidemiológicos do carcinoma gástrico e os fatores socioeconômicos que influenciam o acesso da população ao

diagnóstico e ao tratamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória, de caráter qualitativo, realizada entre janeiro e abril de 2024. Os resultados apontam que, “enquanto nos países industrializados a incidência do câncer gástrico apresenta tendência de declínio, nos países em desenvolvimento a doença permanece em níveis elevados”^{9,11}. Tais disparidades refletem desigualdades socioeconômicas e distintos padrões epidemiológicos entre diferentes regiões do mundo, os fatores sociais como nível socioeconômico, acesso à educação e ocupação exercem influência determinante na epidemiologia do carcinoma gástrico. Além disso, a limitação no acesso a serviços de saúde de qualidade e a infraestrutura pública insuficiente contribuem para o diagnóstico tardio e para o manejo inadequado da doença⁹.

O artigo A7 teve como objetivo compreender o papel da nutrição no manejo dos sinais e sintomas de pacientes com câncer gastrointestinal em cuidados paliativos. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, na qual foram analisados onze artigos. Os resultados evidenciam que o manejo nutricional, por meio da manutenção das capacidades funcionais associadas a um estado nutricional adequado e da redução ou ausência de sintomas limitantes, contribui diretamente para a preservação da qualidade de vida e do conforto desses pacientes¹⁰.

4. Conclusões

A análise dos estudos selecionados evidência de forma consistente a relevância da nutrição no contexto do câncer gástrico, tanto na perspectiva da prevenção quanto do tratamento e dos cuidados paliativos. Os resultados demonstraram que fatores socioeconômicos, padrões alimentares inadequados e estilos de vida pouco saudáveis constituem elementos determinantes para o desenvolvimento e a evolução da doença, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à redução das desigualdades sociais.

Nesse sentido, destaca-se que a atuação do nutricionista, por meio de avaliação criteriosa, monitoramento contínuo e implementação de estratégias alimentares individualizadas, configura-se como elemento indispensável no manejo clínico do câncer gástrico. Adicionalmente, os estudos analisados reforçam a necessidade de integração entre diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde, garantindo acesso oportuno ao diagnóstico, acompanhamento especializado e suporte nutricional adequado.

Portanto, conclui-se que a nutrição exerce papel central e multifacetado na oncologia, contribuindo não apenas para a redução dos fatores de risco e das complicações associadas ao câncer gástrico, mas também para a melhoria das condições de vida dos pacientes, sobretudo em contextos marcados por desigualdades sociais e limitações no acesso aos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Câncer gástrico; Fatores socioculturais; Intervenção nutricional; alimentação;

Referências

1 Silves BR, Pereira LR. Avaliação dos hábitos alimentares e estado nutricional dos pacientes oncológicos em tratamento atendidos na clínica de uma faculdade na Grande Vitória – ES. Ciênc. Prát. 2024;v.3(1):p. 20.

2 World Health Organization. Cancer [Internet]. Geneva: WHO; 2025 [cited 2025 Aug 29]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>

3 Pereira ALS, Souza ER, Vieira KH. Avaliação da qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos. Rev Bras Obes Nutr Emagrec. 2021 Sep-Oct;15(96):861-70.

4 Pezzi Junior SA, Santana ES, Guerra NN, Castro TPF, Cavalcante MS, Cavalcante MS, et al. Impacto das intervenções dietéticas no tratamento do câncer gástrico na rede de atenção à saúde: revisão sistemática. Rev Caderno Pedagógico. 2025;22(5):1-20.

5 Tavares de Souza M, Dias da Silva M, de Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? Einstein [Internet]. 2010;8(1):102–8. Available from: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.

6 Cavalcante SKCC, Silva BKS, Silva RP, Silva Neto JG, Santos ACF. O impacto da nutrição em cuidados paliativos em pacientes com câncer gástrico. Integrare Rev Cient Fac Estácio Teresina [Internet]. 2023 [citado 2025 ago 29];1(1). Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/integrare/article/view/1195>

7 Tavares GF, Cardoso CM, Câmara PPM, Guerra ELN, Matos JA. Associação do perfil alimentar ao socioeconômico de pacientes com câncer internados em um hospital universitário de referência no estado do Pará. Res Soc Dev [Internet]. 2022 [citado 2025 ago 29];11(9):e54911932252. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32252>

8 Santos EM. Câncer gástrico: análise do consumo alimentar e os fatores de risco socioambientais em pacientes de hospital oncológico pernambucano. Braz J Implant Health Sci [Internet]. 2024 Oct 14 [citado 2025 ago 29];6(10):2089–99. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3941>

9 Lopes VA. Fatores Socioeconômicos e acesso aos cuidados de saúde: barreiras e oportunidades no tratamento do câncer gástrico. Rev. Foco [Internet]. 13º de maio de 2025 [citado 30º de agosto de 2025];18(5):e8528. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8528>

10 D. Razdobreev M, Kopruszynski CP. O papel da nutrição no manejo de sinais e sintomas em pacientes com câncer gastrointestinal em cuidados paliativos. VA [Internet]. 12º de junho de 2025 [citado 29º de agosto de 2025];26(2). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/97454>